

O Ibracon – Instituto dos Auditores Independente do Brasil participou de reportagem do Estadão divulgada hoje, 6, no caderno E-Investidor.

A matéria “Greenwashing? 43% das empresas do Ibov não checaram dados ESG em 2020” trata dos avanços em temas relacionados à agenda ESG (ambiental, social e governança, em português) nas empresas, impulsionados pela pandemia do novo coronavírus que serviu como um catalisador para a discussão no País e já suscita mudanças de comportamento.

“Em meio à nova realidade, as companhias listadas correm para apresentar parâmetros ESG em seus relatórios. Entretanto, ainda existe dificuldade na apresentação e interpretação desses dados, uma vez que ainda não há um padrão na apresentação de métricas ambientais, sociais e de governança. Esse fator abre espaço para o ‘greenwashing’, quando uma empresa apenas tenta se passar por sustentável, mas sem estar verdadeiramente comprometida com as mudanças”, contextualiza a reportagem.

Nesse contexto, a matéria abordou o estudo “Divulgações de ESG no Ibovespa” feito pela PwC com o apoio do Ibracon e que analisou relatórios de sustentabilidade divulgados em 2020 pelas companhias que fazem parte do Ibovespa.

Das 81 companhias listadas na bolsa de valores, 78 foram analisadas. Destas, 67 emitiram esse tipo de relatório, mas somente 30% desses documentos foram verificados por auditorias independentes. Outros 27% foram assegurados por assessorias ou por outros frameworks. A maioria (43%) não foi assegurado ou verificado por nenhuma instituição.

A reportagem pode ser acessada, no [site do Estadão E-Investidor](#) ou no Portal Ibracon, [clikando aqui](#).

**Fonte:** Ibracon, em 06.09.2021